

## Etnoictiologia do Surubim-do-Doce (*Steindachneridion doceanum*): saberes e percepções de pescadores do rio Doce

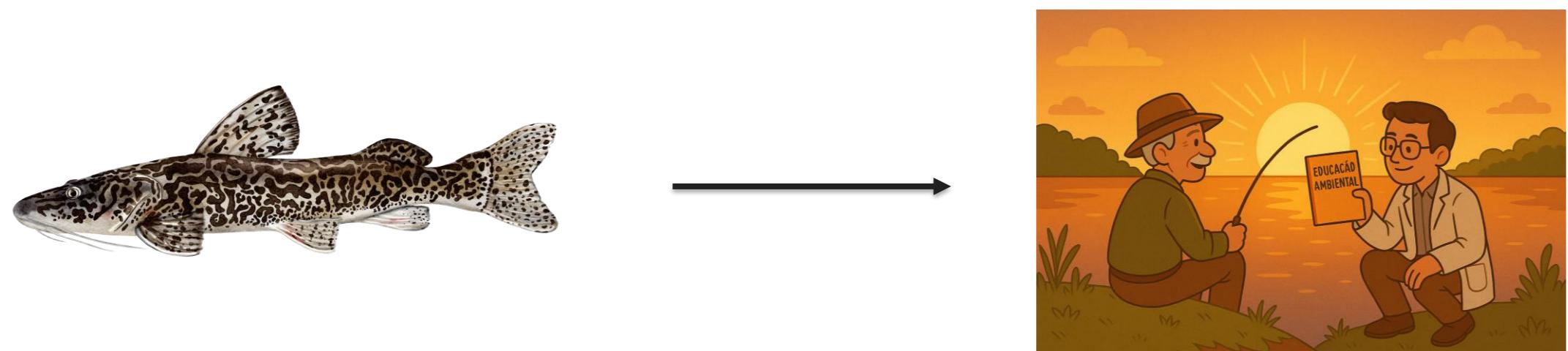
SILVA, Vanessa Laiane; SPERBER, Carlos Frankl; FERREIRA, Letícia Lourenço; NASCIMENTO, Rainieli Aparecida; PEREIRA, Ana Clara Rossi; FERREIRA, Frederico Fernandes.

ODS 14

Pesquisa

### Introdução

O Surubim-do-Doce (*Steindachneridion doceanum*), é um peixe endêmico da Bacia do Rio Doce e encontra-se criticamente ameaçado de extinção. A escassez de registros científicos e a dificuldade de monitoramento tornam o conhecimento tradicional dos pescadores e ribeirinhos uma fonte valiosa de informações. Nesse contexto, a etnoictiologia busca integrar o saber popular à pesquisa científica, contribuindo para a conservação da espécie.



### Objetivos

- Coletar dados etnoictiológicos sobre o Surubim-do-Doce.
- Valorizar e integrar o conhecimento tradicional dos pescadores no estudo do Surubim-do-Doce (*Steindachneridion doceanum*).
- Identificar as mudanças das características do rio ao longo do tempo na percepção dos pescadores.

### Material e Métodos ou Metodologia

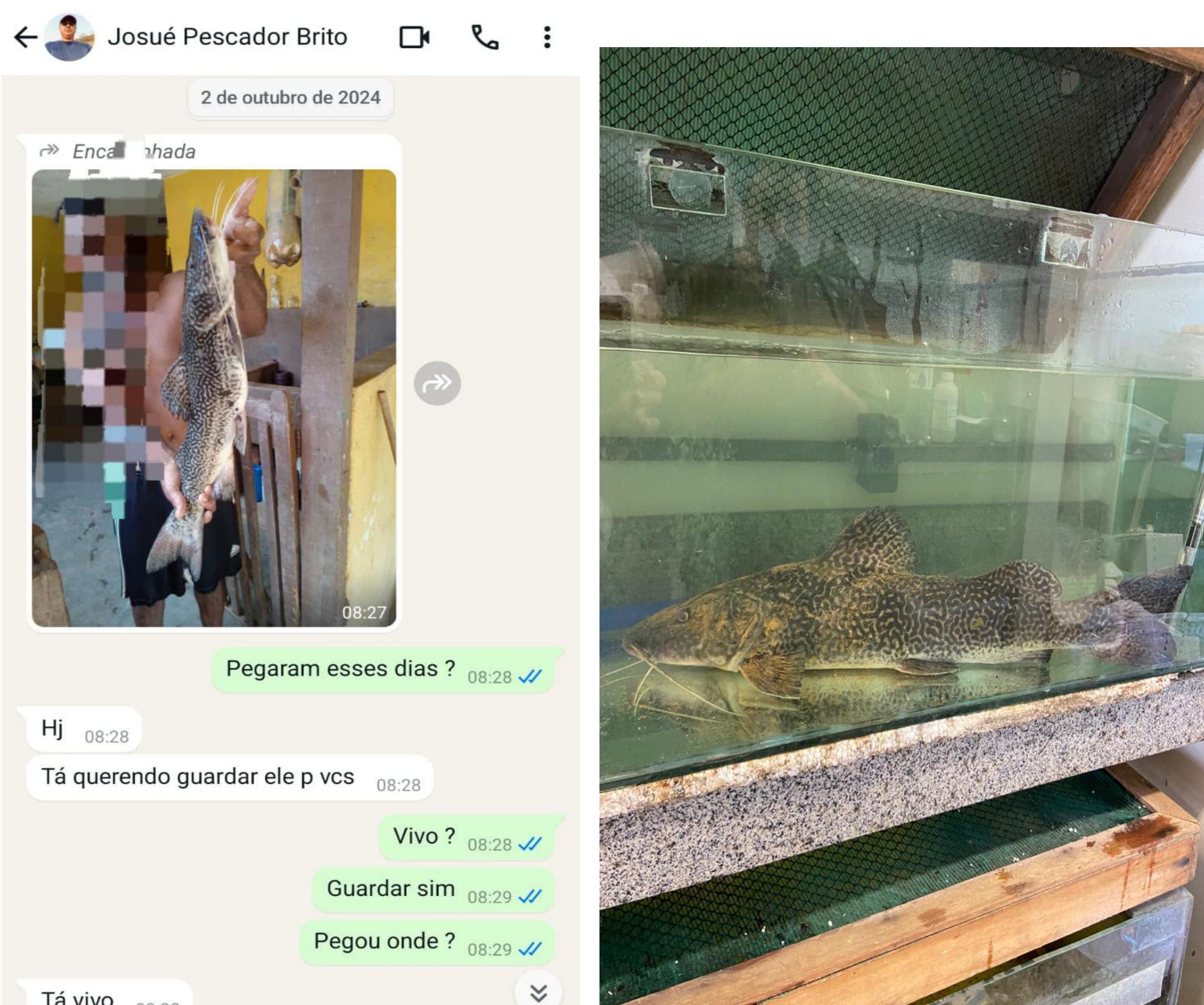
- Submissão e aprovação no Comitê de Ética
- Abordagem: Questionário semiestruturado aplicado aos pescadores.
- Entrevistas: nas residências ou locais de trabalho.
- Análise de dados: Técnica de análise de Conteúdo.



### Apoio Financeiro

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

- **Conhecimento dos pescadores:**
- Reconhecimento do habitat, ecologia e alimentação.
- Relatos coincidem com a literatura científica.
- Identificação clara da espécie e consciência de sua importância.
- **Ameaças percebidas:**
- Redução nas capturas e percepção diminuição populacional.
- Poluição, assoreamento, barragens
- **Conservação:**
- Estratégias citadas: conscientização, soltura, reprodução em cativeiro e repovoamento.



### Conclusões

As entrevistas com pescadores revelaram amplo conhecimento sobre o Surubim-do-Doce, abrangendo habitat, ecologia, ameaças e mudanças ambientais. Muitos relatos coincidem com a literatura científica, enquanto outros trazem informações inéditas, reforçando o valor do saber tradicional.

### Bibliografia

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70 Ltda, 1977
- ICMBio, J. R. V. (2018). Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Brasília, Brazil.
- Marques, J.G. W. 1995. Pescando pescadores: etnoecologia abrangente no baixo São Francisco. NUPAUB. São Paulo.250 pp.
- MARTINS, Ivan Machado et al. Conhecimento ecológico de pescadores artesanais sobre peixes de interesse comercial: contribuições para o manejo e conservação na Baía de Tijucas, SC. 2012.
- VIEIRA, F. 2009. Distribuição, impactos ambientais e conservação da fauna de peixes da bacia do rio Doce. MG Biota.